

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

CAMPANHA DE NATAL AECX 2022

Doe alimentos e colabore você também!

PIX: promocaosocial@aecx.org.br

*Você também pode fazer
sua colaboração através
do PIX!*

**As doações serão destinadas
para a montagem das cestas
de Natal que serão entregues
às famílias assistidas das
unidades da AECX.**

**As doações podem ser
feitas na secretaria da
AECX até o dia 12/12.
Rua Cel. Pedro Jorge,
314, Prado - BH**

**MAIS INFORMAÇÕES:
(31) 3334-5787**



ESTRADA ENTRE DIMENSÕES

Aprendendo com André Luiz



“As regiões inferiores, entre ‘Nosso Lar’ e os círculos da carne, são tão grandes que exigem uma estrada ampla e bem cuidada, requerendo também conservação, como as importantes rotas terrestres. Por lá, obstáculos físicos; por cá, obstáculos espirituais. As vias de comunicação normais destinam-se a intercâmbio indispensável. Os que se encontram nas tarefas da nossa rotina sagrada precisam livre trânsito e os que se dirigem da esfera superior à reencarnação devem seguir com a harmonia possível, sem contato direto com as expressões dos círculos mais baixos. A absorção de elementos inferiores determinaria sérios desequilíbrios no renascimento deles. Há que evitar semelhantes distúrbios. Nós, porém, seguimos numa expedição de aprendizado e experiência. Não devemos, por isso, preferir os caminhos mais fáceis.”

[1]

Para percorrerem com mais rapidez, segurança e tranquilidade a vastidão que separa a colônia *Nosso Lar* da crosta terrestre, os bons Espíritos se utilizam de uma estrada que une as dimensões física e espiritual. O instrutor Aniceto esclarece que esta estrada é ampla e bem cuidada, o que nos permite deduzir que periodicamente passa por manutenções necessárias para que seu estado de conservação esteja sempre satisfatório e em condições de atender aos seus objetivos.

Entretanto, ela possui diferentes vias de comunicação que favorecem o intercâmbio imprescindível entre as esferas. Uma delas permite passagem sem dificuldades para os Espíritos que vêm ao nosso planeta em missão de auxílio à humanidade.

Importante destacar que este caminho possibilita também o “trânsito dos irmãos esclarecidos, em vésperas de reencarnação”, para que sua volta ao mundo físico ocorra com o máximo de harmonia e equilíbrio, sem que haja qualquer tipo de influência ou contaminação com energias negativas e expressões menos felizes tão comuns no nosso plano de existência.

Todavia, esta não é a única rota entre as dimensões. No transcorrer da explicação, Aniceto esclarece André Luiz e Vicente quanto à existência de outra parte da via que liga o mundo dos Espíritos ao mundo dos homens. O benfeitor utiliza a seguinte imagem a fim de facilitar nosso entendimento: “Imaginemos um rio de imensas proporções separando duas regiões diferentes.

Existe o vau[2] que oferece transporte rápido e há passagens diversas através de fundos precipícios”.

Como estavam em “expedição de aprendizado e experiência”, o mentor achou melhor seguir por esse caminho, uma vez que nesta outra parte da estrada havia obstáculos espirituais que, na verdade, se transformaram em excelentes elementos para que nossos amigos adquirissem conhecimentos. Contudo esse roteiro não favorecia sequer a volitação[3].

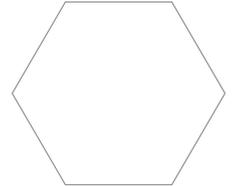
Diante das explicações, André concluiu que o bondoso guia poderia retornar à colônia quando quisesse, pois em função da sua evolução espiritual e do poder que já havia conquistado, não encontraria empecilho algum. Porém, mesmo com todo esse cabedal, Aniceto se fez humilde peregrino por devotamento à sagrada missão de ensinar.

Tanto Vicente quanto André eram Espíritos comuns, assim como a maioria que habitava *Nosso Lar* e, por isso mesmo, não dispunham de uma expressão vibratória que lhes permitissem a realização de grandes feitos. Assim, o nobre mentor apequenou-se para que a lição pudesse ser transmitida pela força do exemplo aos seus discípulos. O autor afirma que “*Nunca vira, pois, a energia e a humildade em tão belo consórcio. Aniceto dirigia-nos, firmemente, como orientador de pulso, vigoroso e sábio, mas não vacilava em se fazer igual a nós, a fim de servir como devotado companheiro*”.

A existência de uma estrada com vias distintas ligando a Terra às cidades espirituais é uma das provas da Providência Divina em favor dos homens. É o atestado de que existem seres que se preocupam conosco e fazem de tudo para nos auxiliar, respeitando sempre o nosso livre-arbítrio e observando nossas necessidades.

Que Jesus nos abençoe e nos fortaleça para que saibamos honrar esse amparo e sermos dignos da assistência de tão desvelados e carinhosos irmãos! E se um dia estivermos em situação semelhante à de Aniceto, que o Cristo nos ajude a fim de sermos humildes e nos colocarmos em condições de auxiliar os que precisam de nós. “*Aquele que entre vós todos é o menor, esse é grande*”; “*Pois também o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir*”; “*Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus*” e “*o maior servirá o menor*”. [4]

Valdir Pedrosa



Referências:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 14 (Preparativos)

[2] Dicionário Michaelis – **Vau**: lugar em um rio no qual se pode passar a pé.

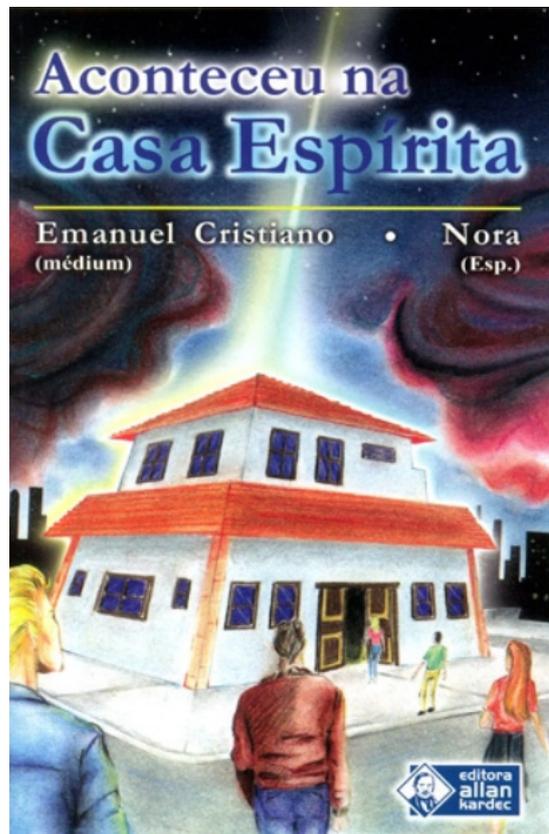
[3]Wikipedia: **Volição ou Volitação**: capacidade que tem um espírito, sob certas condições e de acordo com o seu grau evolutivo de poder transportar-se, elevar-se do solo e deslocar-se numa espécie de voo, do que se depreende a volitação ou volição (pois depende da vontade). Sob essas circunstâncias o espírito se transporta para onde quiser ou lhe for determinado, sob a ação e impulso da própria inteligência.

[4] Respectivamente: Evangelho Segundo Lucas 9:48 / Marcos 10:45 / Mateus 18:4 e Epístola aos Romanos 9:12.

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

O romance relata a atuação obsessiva de espíritos sobre trabalhadores e frequentadores de uma casa espírita, bem como, o trabalho de proteção desenvolvido pelos benfeitores espirituais.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



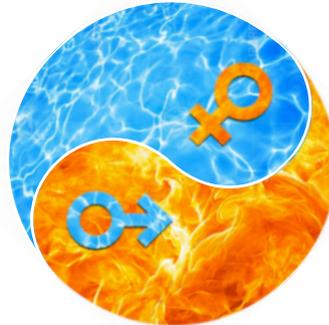
TÍTULO: ACONTECEU NA CASA ESPÍRITA
AUTOR: Nora
MÉDIUM: Emanuel Cristiano
EDITORA: ALLAN KARDEC
1ª EDIÇÃO: 2001
PÁGINAS: 192

FILOSOFANDO sobre a homossexualidade



[...] A vida espiritual pura e simples se rege por afinidades eletivas essenciais; no entanto, através de milênios e milênios, o Espírito passa por fileira imensa de reencarnações, ora em posição de feminilidade, ora em condições de masculinidade, o que sedimenta o fenômeno da bissexualidade, mais ou menos pronunciado, em quase todas as criaturas.

O homem e a mulher serão, desse modo, de maneira respectiva, acentuadamente masculino ou acentuadamente feminina, sem especificação psicológica absoluta. A face disso, a individualidade em trânsito, da experiência feminina para a masculina ou vice versa, ao envergar o casulo físico, demonstrará fatalmente os traços da feminilidade em que terá estagiado por muitos séculos, em que pese ao corpo de formação masculina que o segregue, verificando-se análogo processo com referência à mulher nas mesmas circunstâncias. Obviamente compreensível, em vista do exposto, que o Espírito no renascimento, entre os homens, pode tomar um corpo feminino ou masculino, não apenas atendendo-se ao imperativo de encargos particulares em determinado setor de ação, como também no que concerne a obrigações regenerativas. O homem que abusou das faculdades genésicas, arruinando a existência de outras pessoas com a destruição de uniões construtivas e lares diversos, em muitos casos é induzido a buscar nova posição, no renascimento físico, em corpo morfológicamente feminino, aprendendo, em regime de prisão, a reajustar os próprios sentimentos, e a mulher que agiu de igual modo é impulsionada à reencarnação em corpo morfológicamente masculino, com idênticos fins. E, ainda, em muitos outros casos, Espíritos cultos e sensíveis, aspirando a realizar tarefas específicas na elevação de agrupamentos humanos e, conseqüentemente, na elevação de si próprios, rogam dos Instrutores da Vida Maior que os assistem a própria internação no



campo físico, em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica pela qual transitariamente se definem. Escolhem com isso viver temporariamente ocultos na armadura carnal, com o que se garantem contra arrastamentos irreversíveis, no mundo afetivo, de maneira a perseverarem, sem maiores dificuldades, nos objetivos que abraçam.

Observadas as tendências homossexuais dos companheiros reencarnados nessa faixa de prova ou de experiência, é forçoso se lhes dê o amparo educativo adequado, tanto quanto se administra instrução à maioria heterossexual. E para que isso se verifique em linhas de justiça e compreensão, caminha o mundo de hoje para mais alto entendimento dos problemas do amor e do sexo, porquanto, à frente da vida eterna, os erros e acertos dos irmãos de qualquer procedência, nos domínios do sexo e do amor, são analisados pelo mesmo elevado gabarito de Justiça e Misericórdia. Isso porque todos os assuntos nessa área da evolução e da vida se especificam na intimidade da consciência de cada um. •

VIDA E SEXO

Emmanuel (Espírito), Francisco Cândido Xavier

Cap. 21 - Homossexualidade (extrato)

Ed. FEB | 1970

EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br